

Simpósio Temático 35

Historiografia da História da Arte: fabulações da memória, lugar e nomeação do artista na contemporaneidade, questões em torno dos objetos

Marcio Pizarro Noronha - UFG
Clarisse Ismério - URCAMP/RS / CCEI

RESUMO:

O Simpósio tem como intuito refletir sobre os desenvolvimentos/desdobramentos do campo da História da Arte e da História da História da Arte nos termos de uma disciplina que se constituiu em diferentes interfaces (com o pensamento científico renascentista, com a arqueologia e a psicologia das formas no século XIX e, na atualidade, com a retomada das reflexões em torno do campo da *aisthesis* e novas concepções do campo dos sentidos e das teorizações em torno da sensação-percepção). A arte e sua história integram um campo de saber disciplinar cuja forte presença da noção de indivíduo artista e as tensões e hierarquizações em torno das linguagens e mídias (com ênfase para as relações entre palavra e imagem, entre pensamento fundado na linguagem com fonte nos sistemas linguísticos e pensamento visual), determinam a retomada da problemática do conceito de representação e seu reposicionamento nos termos da sensação-percepção. É deste modo que as teorias recentes e uma nova historiografia das artes se configura, na ultrapassagem dos grandes sistemas constituídos entre o século XIX e a primeira metade do século XX (as diversas correntes do formalismo e da *gestalt* e as correntes civilizatórias e culturalistas, do grande sistema semântico formulado no seio do pensamento iconológico). Saberes artísticos e estéticos deixam de ser apenas fontes de pesquisa para se legitimar como integrantes dos aparatos da escrita histórica - transformações nos modelos de escritura - bem como discursos, eles próprios, agentes no campo cultural de posicionamentos em face das questões do tempo-espaço e da historicidade. Duas proposições que temos seguido, a das relações entre arte e psicanálise e das relações entre arte e mídia (história e teoria interartes e inter e transmidial), são as que se tornam aqui o alvo deste Simpósio. Investigar as proposições e desafios da epistemologia psicanalítica, do pensamento da estética e das relações interartístico-intermidiais (e as *aisthesis* daí decorrentes) é a convocação a de pensar acerca dos objetos e dos processos constituídos na contemporaneidade - na cena das artes -

como maneira de sentir e perceber a realidade. O título do Simpósio conduz aos seus dilemas e interesses, a **HISTORIOGRAFIA DA HISTÓRIA DA ARTE**, pensada no viés das **FABULAÇÕES DA MEMÓRIA** (na interface História e Psicanálise e na reconcepção do campo de estudos da memória como campo destinado ao recalque e ao retorno fantasmático, aos moldes de Georges Didi-Huberman), **LUGAR E NOMEAÇÃO DO ARTISTA NA CONTEMPORANEIDADE** (questões que atravessam a constituição historiográfica da disciplina da História da Arte e seu desenho a partir do conceito de artista e as diferentes acepções do gênio), **QUESTÕES EM TORNO DOS OBJETOS** (da produção objetual e das reflexões que circulam na episteme da disciplina).